

A LINGUAGEM DA ESCRITA NA ERA DIGITAL, UMA PROPOSTA DE AÇÃO POR MEIO DE UM MURAL MÓVEL NO IFMS/CG

Giovanna Mara Paes Franco, Marta Luzzi

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campo Grande - MS

giovanna.franco@estudante.ifms.edu.br, marta.luzzi@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística Tipo de Pesquisa: Científica.

Palavras-chave: comunicação, escrita, mural.

Introdução

A comunicação é uma característica intrínseca dos humanos, por isso, em princípio nos comunicamos por meio da fala e gestos. Desse modo, em 4000 a. C. os sumérios desenvolveram a escrita cuneiforme, que viria a ser a simbologia usual até os dias atuais.

No contexto inicial, a escrita era utilizada para registrar informações que remetiam importância na época, sendo apenas ensinada para pessoas selecionadas pelo seu alto padrão social e financeiro. Com o tempo certa dinamicidade surgiu com as novas tecnologias gerando consequências ligadas ao modo de utilizá-las, mas a escrita continua presente em momentos do nosso cotidiano, ela é a chave fundamental para o convívio, é conhecimento, perspectiva e sensações.

Nessa perspectiva, no Brasil, todos os anos desde 2002 é realizado o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e uma das maneiras de avaliar os candidatos, no quesito da escrita, é a redação. Segundo o site Brasil Escola Enem, a porcentagem dos participantes que obtiveram notas abaixo de 400 cresceu mais de 20% no Exame de 2018, diminuindo a nota média da redação de 558 para 523,4.

As notas de corte são um reflexo de uma série de conflitos de linguagem. Diante disso, foi iniciada uma pesquisa e logo em seguida aplicado um questionário, com os alunos do Ensino Médio Técnico no IFMS/CG, que buscou saber a frequência que a escrita é estimulada e como ela vem sendo tratada nessa era digital no IFMS/CG. A partir disso, foi proposto uma ação, por meio do Projeto Mural Escriturando, que tem como objetivo a implantação de um mural móvel para os estudantes do campus Campo Grande. Assim, sua função é expor textos autorais dos jovens escritores da Instituição, também havendo outras formas de linguagem, como fotografias e desenhos. O projeto também tratará reuniões para melhor desenvolvimento textual daqueles que decidiram expor, dando um complemento ao que a ementa dos cursos abrange.

Segundo Regina Coeli Moura de Macedo (2007, p. 121) “os espaços de murais são importantes espaços de comunicação e de socialização de experiências, que podem ser potencializados como espaços pedagógicos de leitura, escrita e expressão artística, principalmente”.

Metodologia

Nesse primeiro momento, iniciou-se a pesquisa partindo apenas de artigos e matérias sobre a linguagem digital no contexto atual. A partir disso, buscou-se, por meio dos questionários, os dados que, unidos a teoria, salientam a importância de se ver a escrita na era digital. Assim, é no ambiente escolar que buscou-se aprimorar essa perspectiva. Desse modo, foi desenvolvido um questionário de sondagem via Formulário do Google aplicado no mês de julho para os alunos dos Técnicos Integrados, obtendo-se 47 respostas, de estudantes de todos os semestres.

Nesse questionário, buscou-se saber se os estudantes consideram importante a prática da escrita e se são encorajados a desenvolver textos pelos professores ou até mesmo por fins próprios, se acreditam que as tecnologias são capazes de nos ajudar ou nos prejudicar.

Em seguida, foi criado o Projeto Mural Escriturando que promoverá reuniões quinzenais para discussão de gêneros textuais e auxiliar os alunos que se dispuserem a participar do projeto, que também fará um mural móvel no IFMS/CG, onde será espaço de textos dos próprios estudantes, tais como desenhos e fotografias.

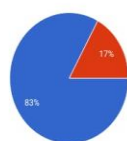
O mural ficará exposto nos corredores, ficando cada semana em um bloco diferente do IFMS/MS. Também trará liberdade aos que se interessam por escrever e de alguma maneira trazer mais estudantes para esse mundo da escrita. Como disse Victorio Filho (2001, p.62), “que essa necessidade humana que não pode suportar regulações, parece grudada no homem desde sempre, assim parece discorrer as imagens mais antigas, as intervenções das paredes das cavernas”. Dessa maneira, vinculado às ideias trazidas pelo autor, a criação do projeto tem como objetivo incentivar os estudantes escritores à escrita autoral, bem como, oferecer um complemento às aulas de Língua Portuguesa por meio das reuniões.

Resultados e Análise

Os resultados obtidos inicialmente mostram que 47 entrevistados, 83% responderam que no Ensino Fundamental foram incentivados a escrever, enquanto no Ensino Médio, apenas 57,4% teve o mesmo incentivo. Como segue na imagem:

2. Foi incentivado (a) a escrita quando estava no ensino fundamental?

47 respostas



3. Você é incentivado (a) a escrita no ensino médio?

47 respostas

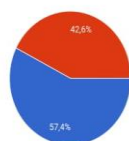


Figura 1 - gráficos das respostas da pergunta 2 e 3.

Logo em seguida, foi perguntado sobre o incentivo a escrita e 70,2% dos estudantes optaram por responder que poucas vezes foram incentivados a desenvolver textos no IFMS/CG.

4. Com que frequência foi lhe pedido para desenvolver textos durante as aulas no IFMS?

47 respostas

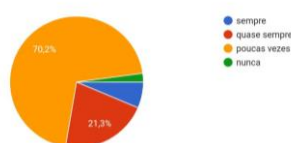


Figura 2 - gráfico das respostas da pergunta 4.

Partindo dos dados acima, há uma diferença quando o assunto é a área de conhecimento que esse estímulo aborda. Os professores de Língua Portuguesa incentivam 95,7% enquanto os professores de Matemática tiveram 4,3% das situações de incentivo em sala. Ainda que as duas matérias tenham pleno domínio sobre a linguagem escrita, por meio de conceitos, etc.

Outro ponto importante, foi que dos 47 estudantes, 85,1% já deixou de ler para manusear o celular e afirmam que ler em smartphones pode causar problemas oftalmológicos, além de atrapalharem na hora da concentração. Foi abordado também o uso inadequado das tecnologias e negligência em relação às regras da ortografia, devido ao costume dos corretores ou abreviações.

7. Já deixou de ler um livro para mexer no celular?

47 respostas

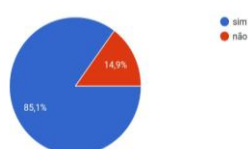


Figura 3 - gráfico das respostas da pergunta 7.

É preciso ressaltar que os professores podem indicar o Projeto Mural Escriturando a seus estudantes, aumentando e propiciando a escrita interativa, logo o próprio incentivo. O mural, inicialmente, foi feito para a interação e conhecimento dos estudantes, e da linguagem escrita, já que os resultados mostram que isso tem diminuído do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

Considerações Finais

O desenvolvimento do Mural Escriturando é uma forma/alternativa de incentivo e interação aos estudantes que se dedicam a escrita. A valorização desta linguagem é de suma importância, pois é uma peça fundamental da aprendizagem, não só para passar em um vestibular, mas é cultura e conhecimento, como foi demonstrado em algumas das algumas respostas.

Nesse sentido, as novas tecnologias ajudam em partes, pois existem aplicativos que auxiliam na prática da escrita, mas pode gerar uma dependência caso o estudante tenha que desenvolver um texto sozinho e sem a ajuda de um aparelho eletrônico.

Com o intuito de dar suporte a essa base acadêmica que a escrita abrange todos os dias em nosso cotidiano, foi criada uma proposta de ação que é o Projeto Mural Escriturando que visa promover a escrita entre os jovens estudantes do Instituto, para que possam escrever mais e mais, criando um hábito e escrevendo por prazer ao conhecimento.



Figura 4 – logo do projeto.

Desse modo, o projeto fornecerá um espaço onde os estudantes poderão anexar sua forma de linguagem ao mural, sendo textos, desenhos, fotografias, etc. O mural é um material de comunicação feito para o coletivo da escola.

A partir dos resultados, é possível perceber que os estudantes veem sim importância na escrita, por mais que 22 responderam que não mantêm o hábito de escrever, mas os outros 25, usam a escrita para se expressar, desabafar, por fins acadêmicos ou por hobby. Desta forma, acredita-se na grande influência que ela tem até os dias de hoje e, principalmente, afirma-se, desse modo na sua importância, como 44 estudantes responderam.

Agradecimentos

A Deus por me ajudar todos os dias, nos tornando uma dupla incrível; a minha família; aos meus amigos e professores, em especial a orientadora Marta pelo incentivo.

Referências

ENEM 2018. BRASIL ESCOLA ENEM. Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2018-redacoes-com-notas-consideradas-baixas-aumentam-mais/344577.html>. Acesso em: 18 jan. 2019.

MACEDO, R. C. M. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 98, p. 111-128. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: jan./abr. 2007.

VICTORIO FILHO, A. Poéticas visuais cotidianas. In: OLIVEIRA. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.